


12/12/2025

**Nos últimos** dois anos, o Distrito Federal tem registrado um aumento preocupante nos casos de violência em ambientes escolares. Segundo dados da Polícia Civil, mais de 35 mil ocorrências foram registradas nesse período, revelando um cenário que exige atenção urgente das autoridades e da comunidade escolar. Taguatinga, uma das regiões mais populosas e tradicionais do DF, aparece entre as áreas com maior número de registros, concentrando 365 ocorrências entre 2024 e julho de 2025. Apesar de ter apresentado uma leve queda de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior, o número continua alto e mostra que a violência nas escolas ainda é uma realidade presente na região. Os tipos de violência mais comuns incluem ameaças, lesões corporais, injúrias, vias de fato e casos de bullying. A maioria das vítimas são adolescentes de 12 a 17 anos, especialmente meninas, que representam 55,8% dos registros. Também há um número crescente de ocorrências envolvendo crianças de 6 a 11

anos, o que acende um alerta sobre o impacto da violência cada vez mais cedo na vida dos estudantes. Especialistas apontam que o aumento das estatísticas não necessariamente significa que a violência cresceu, mas que o sistema de registro se tornou mais eficiente e transparente. Ainda assim, o problema reflete desafios estruturais e sociais profundos que afetam diretamente a rotina escolar. Em Taguatinga, a situação é especialmente delicada. A região concentra escolas que atendem comunidades de perfis socioeconômicos diversos, incluindo áreas de maior vulnerabilidade social.
*Foto: Internet*